



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Saúde De Pré-Escolares E Escolares Da Escola Municipal De Passagem De Mariana

Autores: HELOISA CIRILO SOUSA (UFOP); MARIA GABRIELA RIBEIRO MADEIRA (UFOP); ANA LUIZA MARTINS REGGIANI (UFOP); ALINE JOICE PEREIRA GONÇALVES NICOLATO (UFOP)

Resumo: Objetivos: Realizar triagem clínica por meio de exame físico dos alunos da Escola Municipal de Passagem de Mariana. Identificar escolares portadores de doenças agudas ou crônicas e encaminhar para acompanhamento médico especializado. Correlacionar os dados clínicos encontrados com os da população geral. Método: Utilizou-se dados vitais e antropométricos, histórico vacinal e exame neurológico para avaliar estado geral e nutricional dos escolares. Os dados foram analisados de acordo com os gráficos de referência utilizados em pediatria. Resultados: Foram avaliadas 90 crianças, distribuídas em quatro séries, com idades entre 4 anos e 7 anos e 11 meses. Houve discreto predomínio do sexo feminino (54,4%) dentre os avaliados. Todos os avaliados estavam com a escolaridade esperada para idade. O cartão de vacina estava desatualizado em 12 casos, sendo que as vacinas ausentes foram contra pneumococo e meningococo. Das crianças, 18,9% possuíam desenvolvimento inadequado para idade. Somente 57,8% das crianças avaliadas estavam com a saúde bucal sem alterações, enquanto 36,7% apresentavam cáries e 5,6% higiene precária. A maioria das crianças (92,2%) estava com o peso esperado para a idade, sendo encontrado um caso de baixo peso (1,1%) e seis, de peso elevado para idade (6,7%). Quatro crianças estavam com baixa estatura (4,4%), e o restante estava com altura adequada. Pela avaliação do IMC por idade, 63,3% estavam eutróficas, 6,7% estavam com risco de sobrepeso, 20% com sobrepeso, 6,7% com obesidade, e 3,3% com obesidade grave. Não houve diferença significativa entre a idade e o IMC. Conclusão: Esses dados apontam para uma maior necessidade de acompanhamento da saúde do escolar, com ênfase nos hábitos saudáveis e alimentação adequada para idade, pelo risco elevado de comorbidades na idade adulta relacionadas a alterações nutricionais. Espera-se melhorar o atendimento de pacientes pediátricos na região de Mariana, além de possibilitar melhor contato com as necessidades da população assistida.